

## III MEETING SOPIO: EXPECTATIVAS SUPERADAS E “TAKE HOME MESSAGES” IMPORTANTES

O III Meeting SOPIO assinala também o terceiro aniversário da anfitriã Sociedade Portuguesa de Implantologia e Osteointegração. Nesta edição, o número de participantes superou as expectativas e o espaço reservado à expodentária esgotou

**A**lfonso Caiazzo, Hélder Moura, Javier Gil Mur, Joseph Choukroun e Paulo Carvalho estiveram no Centro de Congressos de Aveiro, no dia 11 de maio, para um encontro dedicado à implantologia e regeneração óssea. Os médicos dentistas palestrantes no III Meeting SOPIO compunham um painel mais curto do que o das edições anteriores, mas nem por isso se ficou aquém do objetivo.

Das ciências básicas à realidade clínica, “a Comissão Organizadora do III Meeting da SOPIO apostou este ano num programa com um formato ligeiramente diferente mas com os mesmos objetivos e determinação dos eventos anteriores”, diz o Dr. Nuno Cruz, presidente da SOPIO. E, por isso, foi possível “não só atingirmos os objetivos a que nos propusemos”, como também superá-los.

“Para além disso, o facto do espaço reservado à expodentária ter esgotado uma vez mais, foi também um reforço positivo da importância que este evento já tem no panorama nacional”, reconhece o dirigente da SOPIO.

Houve outra novidade que poderá ter contribuído para o sucesso da edição de 2019: os associados puderam inscrever-se de forma gratuita no evento. Assim, a adesão foi “maior do que a esperada” e “o número de inscritos ultrapassou os 240”. O objetivo proposto pela Comissão Organizadora do Meeting era relativamente mais baixo, e superou-se o número previsto em 20%.

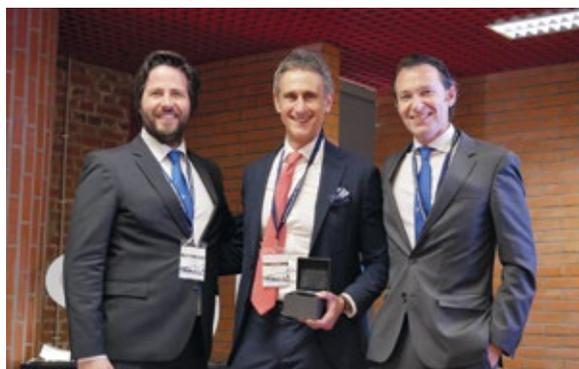
“É com muita satisfação e sentimento de dever cumprido que verificámos” estes números, atesta Nuno Cruz, e tratou-se de um estreitar da proximidade entre a organização e todos os profissionais interessados em Implantologia.

### Palestrantes de “qualidade inequívoca”

O Dr. Nuno Cruz diz que a “qualidade inequívoca de todos intervenientes fez com que todas as palestras e os respectivos temas abordados fossem marcantes”, recusando-se a escolher apenas uma mensagem das que foram transmitidas durante o encontro.

O Dr. Alfonso Caiazzo, presidente da Sociedade Italiana de Osteointegração, suscitou “alguma curiosidade” visto ser “a primeira vez que estava em Portugal como palestrante”. “Durante 90 minutos assistimos à exposição, de forma brilhante, de um tema muito atual e nem sempre consensual”, sublinha o presidente da SOPIO. A principal mensagem do médico dentista foi a existência de alternativas à preservação do alvéolo, de forma a manter a arquitetura óssea disponível após uma extração.

O Dr. Hélder Moura, diretor clínico da CliTaipas e professor no Instituto Universitário de Ciências da Saúde, conversou sobre os objetivos e desafios estéticos por detrás de procedimentos de implantologia em casos complexos, assumindo



Dr. Jorge Pereira (comissão organizadora), Dr. Alfonso Caiazzo, Dr. Nuno Cruz (presidente da comissão organizadora).



ser preciso acompanhar a “revolução” nos processos na reabilitação oral, por via de um planeamento cuidado e adotando-se uma postura multidisciplinar.

O Dr. Javier Gil Mur, presidente da Sociedade Ibérica de Biomecânica e Biomateriais, professor e vice-reitor da Universidade Politécnica da Catalunha e reitor da Universidade Internacional da Catalunha, veio a Portugal palestrar sobre um assunto mais técnico do que os restantes: o investigador é Especialista em Materiais Dentários pela União Europeia e é a partir daí que propõe pensar-se sobre novas estratégias relativas a implantes dentários, com a finalidade de melhorar a osteointegração e diminuir a colonização bacteriana.

O Dr. Joseph Choukroun, presidente do Simpósio Internacional sobre Fatores de Crescimento e inventor das técnicas PRF L-PRF, A-PRF e i-PRF, veio mostrar a necessidade de implantes e enxertos ósseos respeitarem a biologia, afirmando que “quase tudo” deve ser mudado no procedimento cirúrgico para evitar o “stress oxidativo”. Neste sentido, o Dr. Nuno Cruz afirma que “os temas abordados neste meeting permitiram-nos rever e consolidar diversos aspetos ligados ao manuseamento dos tecidos ósseo e conjuntivo, não só numa perspetiva cirúrgica, mas também numa perspetiva da reabilitação protética”.

Já o Dr. Paulo Carvalho, que reforça o cumprimento dos requisitos propostos pela Comissão Organizadora de ter uma “forte presença de conferencistas nacionais”, é formador em Implantologia e Reabilitação Oral no Centro de Formação Fernando Almeida e coordenador da residência clínica de Próteses sobre Implantes da Foramen Dental Education. O médico dentista abordou as complicações estéticas ao nível dos tecidos moles após colocação de implantes, promovendo uma reflexão sobre “prevenção, diagnóstico e resolução”.

A SOPIO afirma que “na elaboração do programa deste III Meeting procurámos, em primeiro lugar, ser exigentes na qualidade dos palestrantes e, posteriormente, abrangentes nos temas a expor”, tratando-se de uma escolha “criteriosa” ao nível dos oradores. A escolha “de cada um dos intervenientes torna-se simples quando estes objetivos são colocados inicialmente e cumpridos escrupulosamente”, refere o Dr. Nuno Cruz.

“Uma das muitas ‘take home messages’ foi a importância de termos sempre presente na nossa prática clínica os princípios básicos da biologia celular e da fisiologia tecidual. O respeito pelos tempos biológicos e pelo comportamento celular que ocorrem antes e depois de qualquer cirurgia são determinantes no sucesso clínico e, consequentemente, no bem-estar dos nossos pacientes”, sublinha o presidente da SOPIO. ■